

AMPLIANDO HORIZONTES: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO PROJETO VESTIBULINHO

Wellington José Custódio dos Santos ¹

Renato de Oliveira ²

Daniel Fernando Bovolenta Ovigli ³

RESUMO

Este estudo trata de uma pesquisa com perspectiva de natureza qualitativa que investiga o projeto de extensão Vestibulinho desenvolvido por professores e graduandos dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Informática e Matemática do IFTM campus Uberaba e Uberaba Parque Tecnológico. Nesse projeto, com a supervisão de um professor efetivo, os licenciandos assumem a sala de aula e ensinam estudantes da comunidade, vindos de escolas públicas, que estejam cursando o 9º ano do Ensino Fundamental em Uberaba e região. O objetivo central do projeto reside na expansão da experiência pedagógica dos licenciandos, concomitantemente à provisão de suporte acadêmico e preparação para o ingresso nos cursos do IFTM aos estudantes da comunidade. Busca-se assim, mitigar a disparidade na concorrência entre os candidatos provenientes de escolas públicas e privadas no acesso à referida instituição de ensino. Dessa forma, o objetivo principal desta pesquisa foi compreender os principais desafios e as contribuições formativas para os estudantes de licenciatura proporcionados pelo projeto de extensão Vestibulinho. O corpus com o material empírico investigado foi constituído por quatro Relatórios Finais escritos por estudantes bolsistas e entregues à Coordenação de Extensão, nos anos 2022 e 2023. Dessa forma, uma análise documental permitiu elencar os pontos comuns e mais relevantes dos relatórios para compor os resultados da pesquisa. Como resultado, os licenciandos revelaram os desafios de conhecer e explorar as ferramentas digitais, uma vez que as aulas presenciais foram intercaladas com aulas síncronas online. Apontaram a importância de aproximação com os estudantes da comunidade para conhecer suas dificuldades e expectativas. Além disso, revelaram que o projeto proporciona autonomia e liberdade para conduzir o processo educativo e oportuniza experienciar situações reais da prática docente.

Palavras-chave: Estudantes da comunidade, Licenciatura e Formação Docente, Extensão Universitária, Ensino em Comunidades, Desafios Formativos.

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, campus Uberaba oferece os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Química e Matemática sendo o último na modalidade EAD pela Universidade Aberta do Brasil. Também são oferecidos os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, cursos esses que

¹ Mestrando do Curso de Educação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, wellington@iftm.edu.br;

² Doutorando do Curso de Educação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro- UFTM, renatooliveira@iftm.edu.br;

³ Professor orientador: Doutor em Educação para a Ciência, docente da Universidade Federal do Triângulo Mineiro- UFTM, daniel.ovigli@uftm.edu.br;

destacam pela grande procura. Nesse contexto, nos pareceu natural oferecer um curso de extensão que pudesse abarcar essas áreas de nossa instituição. Assim, iniciamos o projeto vestibulinho do IFTM, projeto com a finalidade de oferecer uma primeira experiência docente aos alunos dos cursos de licenciatura ao mesmo tempo que pretende desenvolver atividades de ensino destinado aos alunos de nono ano das escolas públicas da cidade de Uberaba.

O projeto Vestibulinho tem mais de oito anos e conta com a participação de estudantes da Licenciatura e alguns estudantes do Ensino Médio e Técnico. São dois estudantes bolsistas e dezesseis voluntários. Como um processo natural, emergiu a necessidade de investigar as contribuições do projeto aos licenciandos e aos estudantes da comunidade, prospectivos candidatos ao ensino médio de nosso Campus.

O projeto acontece nos meses de maio a dezembro, todos os sábados das 08h às 11h40, com aulas de 40 minutos. Essas aulas acontecem de maneira presencial intercalando sábados remotos. Atendemos em média seis turmas de 40 alunos. Esses alunos advêm de escolas públicas e bolsistas de escolas particulares, e tem como objetivo aperfeiçoar os estudos desses alunos, proporcionando um complemento em seus estudos para competirem no processo seletivo do IFTM nos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Toda a infraestrutura necessária para a realização do projeto é provida pelo IFTM Campus – Uberaba Parque Tecnológico e sua execução é realizada pelos alunos das licenciaturas (como docentes) e alunos dos cursos técnicos (como administrativos). Essa abordagem busca simular as dinâmicas e desafios típicos de um ambiente escolar real.

O objetivo de nossa pesquisa foi obter uma melhor compreensão dos principais obstáculos enfrentados, bem como dos benefícios educacionais oferecidos aos licenciandos por meio deste projeto.

Para responder nossa pergunta, analisamos quatro relatos de experiência dos dois últimos anos. Esses relatos são entregues à Coordenação de Extensão de nosso Campus ao final da execução de cada projeto. Assim conseguimos compreender um pouco sobre a influência desse projeto na formação profissional e pedagógica de nossos licenciandos. Esses relatos de experiência são documentos de cujo conteúdo expõe calços e percalços do projeto. Também alguns licenciandos argumentam a importância do projeto como experiência pedagógica e social, pois em suma são atendidos alunos das periferias da cidade.

METODOLOGIA

Para a elaboração desse trabalho, a metodologia de pesquisa sobre o objeto de estudo, foi realizado a partir de uma análise documental. Avaliamos os relatos de experiência entregues à Coordenação de Extensão do Campus Uberaba, referente ao projeto vestibulinho do IFTM ocorrido nos anos de 2022 e 2023. Compreendemos a análise documental como parte integrante da Análise de Conteúdo assim como expressa Moraes (1999, p. 7-32):

A análise de conteúdo constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa análise, conduzindo a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum.

A análise ocorreu com a análise dos relatos de experiência utilizando análise do conteúdo, onde segundo Moraes (1999, p.3), ao realizar uma análise de conteúdo é fundamental explicar o contexto em que os dados estão inseridos. Mesmo que os dados possam estar presentes diretamente no texto, é responsabilidade do pesquisador reconstruir o contexto para que todos possam compreender. Buscamos, a partir dos relatos de experiência, elencar os pontos comuns relatados pelos licenciandos que pudessem nos revelar os desafios da docência, as facilidades, as dificuldades e as contribuições do projeto na formação docente e profissional.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa o que segundo Minayo (2009, p.21), a pesquisa qualitativa adequa-se a questões extremamente específicas. Nas ciências sociais, ela está preocupada com um nível de realidade que não pode ser quantificado; em outras palavras, ela trabalha com o universo de significados, motivações, aspirações, ideias, valores e atitudes, que se relacionam com um espaço mais profundo de relações, processos e características que não podem ser limitadas à operacionalização de variáveis. Assim, estamos tratando de um trabalho de natureza descritiva, de cujo foco repousa na compreensão (valores e significados) e na identificação de padrões a partir dos dados brutos, características que integram a pesquisa qualitativa.

REFERENCIAL TEÓRICO

O estudo do tema formação docente e formação profissional docente são amplamente discutidos. Podemos observar tal fato devido encontrarmos vasta publicação desses temas. Assim, mesmo compreendendo o projeto como um facilitador na formação

docente, faz-se necessário repousar nosso olhar no que tange à formação profissional docente. Tardif (2005, p. 68) em seu trabalho, argumenta que “O desenvolvimento do saber profissional é associado tanto às suas fontes e lugares de aquisição quanto aos seus momentos e fases de construção”.

No projeto, existe uma preocupação em dar suporte e orientação para o professor em formação. É relevante o reconhecimento por parte das instituições de ensino de que a docência é uma profissão complexa, que necessita de um estudo permanente e pleiteia situações adversas do cotidiano, sendo preciso o apoio de professores experientes para aprender a ensinar (André, 2018). Além disso, pesquisas apontam a importância de ações formativas iniciais que preparem para o ingresso na carreira pela aproximação entre a universidade e a escola (Carvalho e Moura, 2023).

Os licenciandos que participaram do projeto tiveram a oportunidade de explorar um sistema de trabalho e experimentar aspectos do trabalho associados a um centro educativo. Segundo Imbernón (2011), a apropriação desse tipo de conhecimento contribui para o pleno desenvolvimento de aprendizagens profissionais.

El desarrollo profesional necesita de nuevos sistemas laborales y nuevos aprendizajes que requiere el profesorado para llevar a cabo su profesión, y de aquellos aspectos laborales y de aprendizajes asociados a los centros educativos como institución en donde trabajan un colectivo de personas. La formación se legitimará entonces cuando contribuya a ese desarrollo profesional del profesorado en el ámbito laboral y de mejora de los aprendizajes profesionales. (Imbernón, 2011, p. 75).

Nesse contexto nossos alunos aprendem trabalhando, vivenciando erros e acertos que ajudam a moldar esse novo profissional, experienciando a profissão docente em sua essência.

[...] Como vimos anteriormente, a dimensão temporal do trabalho, isto é, a experiência da prática da profissão numa carreira, é crucial na aquisição do sentimento de competência e na implantação das rotinas de trabalho, noutras palavras, na estruturação da prática. Ainda hoje, a maioria dos professores dizem que aprendem a trabalhar trabalhando Tardif (2005, p.107).

O trabalho desenvolveu-se em volto de aulas presenciais e remotas, o que qualificava ainda mais nossos licenciandos para, além de ministrar aulas, trabalhar com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Os desafios foram inúmeros e tivemos que emprestar para alguns de nossos alunos uma câmera com microfone acoplado para procederem com as aulas. Essa experiência aproximou nossos alunos do que ocorreu no período de aulas remotas devido aos SARS-CoV-2⁴.

⁴ Vírus da família dos coronavírus que, ao infectar humanos, causa uma doença chamada Covid-

É imprescindível não apenas possuir competência técnica no âmbito tecnológico para elaborar e apresentar as aulas, há também a necessidade de se conhecer o conteúdo, como apresentá-lo, bem como suas estratégias. Escritores como Mishra e Koehler (2006) enfatizam a importância de os professores compreenderem a tecnologia, a pedagogia e o conhecimento do conteúdo (TPACK). Esta abordagem enfatiza que a eficácia do uso da tecnologia na educação vai além das competências técnicas e requer uma compreensão profunda do material a ser ensinado, bem como estratégias de ensino mais adequadas. Assim, os educadores que são especialistas em TPACK⁵ têm habilidades para selecionar e empregar tecnologia de maneira aprimorada para fomentar o aprendizado dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. Formação docente

1.1 A importância do projeto “Vestibulinho” na formação docente

Um elemento fundamental do aprimoramento da formação dos seus licenciados e bacharéis é o projeto “Vestibulinho”. No Relato de Experiência, nota-se que as abordagens dos formandos que compuseram o projeto “Vestibulinho” apresentaram um nível de elaboração mais sofisticado e frequentemente apresentaram uma abordagem natural e fluida. Na apresentação do relato de experiência final, os alunos destacam:

De acordo com o exposto, conclui-se que o projeto é de suma importância para a formação prática de licenciandos, bacharel e alunos do ensino médio técnico, que utilizam da experimentação, para compor metodologias e práticas pedagógicas, que são de grande valia, durante a prática didática.

Observa-se o grande envolvimento dos estudantes no projeto de extensão, muitos manifestam sua satisfação e compartilham suas experiências no projeto, relatando alguns episódios da experiência no projeto. De acordo com Almeida, o envolvimento do graduando em extensão em atividades possibilita o contato com os desafios inerentes às circunstâncias cotidianas de sua futura profissão, permitindo-lhe adquirir uma

⁵TPACK (Technological Pedagogical Content Knowledge), em português conhecido como Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo, é um framework teórico que descreve a interseção de três tipos de conhecimento essenciais para professores no contexto da integração eficaz da tecnologia na educação: Conhecimento Tecnológico (TK); Conhecimento Pedagógico (PK); Conhecimento do Conteúdo (CK).

compreensão mais aprofundada da realidade social contemporânea e das demandas emergentes na atualidade.

Ao mesmo tempo, que procura responder às demandas societárias, a extensão mais do que nunca se constitui em uma forma privilegiada de formação profissional, na qual o aluno tem a possibilidade de adquirir conhecimento na realidade social e não se tornar um profissional aquém da realidade social e demandas de seu tempo. Dessa forma, a extensão apresenta-se como espaço privilegiado de aprendizagem e interação com o mundo de hoje e seu tempo presente (Almeida 2015 p. 64)

Com base na análise documental, pode-se deduzir que o projeto tem desempenhado um papel significativo na melhoria da formação dos futuros professores. Observa-se que a percepção do ambiente de trabalho, particularmente no contexto das atividades docentes, está integrada ao projeto, facilitando uma compreensão mais abrangente tanto da profissão em questão quanto da atividade em si. Assim, nos foi apresentado no relato de experiência 2023:

De uma maneira geral, o projeto permite que seus voluntários e bolsistas possam experienciar a sala de aula como lecionador, e não somente aluno. Essa relação faz com que o indivíduo perceba a responsabilidade atrelada ao ensinar outras pessoas, desperta a disciplina de entregar atividades, material e ensino de qualidade e ajuda na oratória, a amenizar a ansiedade ao falar em público, dentre muitos outros aspectos que tornam o desempenho dos graduandos em suas aulas muito melhor, trazendo uma maturidade para aqueles que participam do projeto.

Os relatórios mostram a formação desses alunos que integra os saberes práticos e comportamentais. Nossos educadores assimilam esses conhecimentos, fomentando uma internalização e aplicação deles em momentos subsequentes. Tal fato corrobora com Tardif (2002, p.69) quando diz:

Em suma, tudo leva a crer que os saberes adquiridos durante a trajetória pré-profissional, isto é, quando da socialização primária e sobretudo quando a socialização escolar, têm um peso importante na compreensão da natureza dos saberes, do saber-fazer e do saber-ser que serão mobilizados e utilizados em seguida quando da socialização profissional e no próprio exercício do magistério.

Nesse mesmo contexto o relatório final de 2023 traz:

Percebe-se, por meio dos documentos norteadores da educação, que a forma como se dá a construção do conhecimento, nos diferentes níveis de ensino, vem adaptando-se e incorporando aspectos tecnológicos no cotidiano das instituições educacionais, a fim de promover a inclusão dos diversos perfis estudantis. Logo, é a partir da prática docente, que o licenciando passa a conhecer e familiarizar-se com esses documentos, além de compreender a importância da inclusão, no processo de ensino-aprendizagem.

Gostaríamos de esclarecer ao leitor que o projeto em questão não pretende ser a única fonte de conhecimento e melhoria disponível. Em nosso campus ainda estão sendo implementados programas institucionalizados como o PIBID e a Residência Pedagógica. No que diz respeito a esses projetos já estabelecidos, ressaltamos a relevância de uma abordagem adicional e ressaltamos que o propósito de nosso projeto é apoiar a formação de futuros docentes. Os relatórios dos anos anteriores à publicação atual mostram que essa meta vem sendo alcançada.

1.2 Desafios formativos

Nesse processo de formação de nossos docentes não poderíamos deixar de relatar os desafios encontrados pelos mesmos. Não se trata apenas de não serem bolsistas, as aulas acontecerem todos os sábados pela manhã ou até mesmo a distância de suas moradias ao local do projeto. Foram desafios já conhecidos pela maioria dos professores que atuam há algum tempo. Destacamos o relato de experiência de 2022 do aluno “Ares⁶”:

“No primeiro dia de aula, realizei como em todos os anos um brainstorming⁷ para avaliar o conhecimento prévio dos alunos, notei que infelizmente os alunos estavam com um déficit educacional bem grande em relação a mesma atividade do ano anterior. Por isso foi necessário que as minhas primeiras duas semanas fossem voltadas a conceituar o que é Física”.

Nesse contexto o licenciando cita um déficit educacional o qual entendemos aqui como uma disparidade de conhecimentos prévios entre os ingressantes e grupos avaliados em períodos anteriores. Temos total percepção que o termo é bem mais amplo do que o exposto no relatório e deve-se valer de outros documentos, metodologia e métodos para esse tipo de análise.

A falta de experiência e o primeiro contato com a turma como docente trouxeram aflições como relatado pela docente “Aquiles⁸”: “No começo estava muito nervosa, mas foi muito gratificante ouvir e conversar com os alunos sobre as oportunidades”.

⁶Ares era o deus da guerra para os gregos antigos. Estava relacionado com o aspecto mais brutal da guerra, isto é, a violência e o derramamento de sangue.

⁷O brainstorming ou tempestade de ideias, mais que uma técnica de dinâmica de grupo, é uma atividade desenvolvida para explorar a potencialidade criativa de um indivíduo ou de um grupo - criatividade em equipe - colocando-a a serviço de objetivos pré-determinados.

⁸Aquiles, filho de Peleu (rei dos mirmidões) e de Tétis (ninf), é um dos heróis mais conhecidos da mitologia grega.

Na execução do projeto alguns problemas semelhantes aos que acontecem dentro das escolas também ocorreu. A saída de licenciandos do projeto por terem que cuidar de assuntos pessoais também perduram dentro de nossas atividades, assim tal fato veio agregar mais na formação dos licenciandos que permaneceram. O licenciando Ares descreve em seu relatório:

Na reta final foi necessário que eu assumisse todas as turmas, pois a professora que dividia a matéria comigo precisou sair do projeto, desse modo assumi todas as turmas e precisei focar meus esforços na turma da outra professora, que infelizmente estava com um déficit no conteúdo.

Assim, ressaltamos a relevância do projeto na formação desses futuros educadores. No processo de implementação, observamos que os desafios enfrentados, como erros, embates internos e processos de readaptação, contribuíram consideravelmente ao desenvolvimento dos licenciandos.

2. Conceito TPACK

A introdução de novas modalidades de ensino e aprendizagem é um resultado significativo da tecnologia como ferramenta educacional no campo da educação. Escritores como Mishra e Koehler (2006) enfatizam a importância de os professores compreenderem a tecnologia, a pedagogia e o conhecimento do conteúdo (TPACK). Observa-se que o uso eficaz da tecnologia na educação requer não apenas proficiência técnica, mas também uma compreensão profunda do assunto a ser ensinado e das estratégias de ensino mais adequadas. Portanto, os educadores que são especialistas no TPACK têm capacidade para selecionar e empregar tecnologia de modo a melhorar o aprendizado dos estudantes.

2.1 Desenvolvimento do conhecimento pedagógico alinhado ao conhecimento tecnológico

No desenvolvimento das atividades do projeto, os licenciandos puderam se deparar com as dificuldades de alinhar um conhecimento pedagógico com um conhecimento tecnológico que pudessem em união proporcionar um melhor processo de ensino aos seus alunos. Faz-se necessário destacar que não nos parece favorável a

dissociação desses dois elementos, mas sim, a união que lhes permitem empregar um processo de aprendizado mais eficiente.

Nesse contexto, apresentamos um extrato de um dos relatos submetidos. O aluno Artemis⁹, nos contempla com a associação conhecimento tecnológico e conhecimento pedagógico, fato que nos ajuda a compreender a utilização do conceito TPACK, mostrando que os licenciandos não só compreenderam como utilizar de maneira adequada as tecnologias disponíveis em suas aulas, como criaram estratégias para utilizá-las e aperfeiçoaram suas técnicas, tanto nas aulas presenciais como nas aulas em formato remoto. Segundo “Artêmis”:

“A aula foi de grande participação dos estudantes e com a discussão de alguns dos assuntos tratados na aula anterior. Foi realizado um jogo onde os estudantes podiam interagir com a aula pela plataforma Google Planilhas. Os estudantes jogavam fazendo “apostas” em cavalos analisando seus respectivos valores de velocidade e aceleração, conforme seu candidato vencia, eles ganhavam mais pontos. A interação foi melhor que o esperado e o tempo acabou passando rapidamente. A explicação de alguns conceitos ficou para a próxima aula.

O relatório final de 2023 também traz:

Com a educação adquirindo novos caminhos, e diferentes perspectivas, é inevitável que a profissionalidade docente caminhe para o mesmo objetivo, construir uma educação mais inclusiva, e atual, com relação às mudanças sociais, incentivadas pelo avanço tecnológico. Por isso, a didática necessita de um aperfeiçoamento prático, visto que as teorias da educação já abordam diferentes formas de construir conhecimentos formais e informais, nos mais variados espaços e comunidades. Sendo assim, o estudante dos cursos de licenciaturas, ao participar de projetos de ensino, aonde a profissionalidade docente é um dos objetivos preponderantes, deverá atentar-se aos avanços que, à duras penas, se fazem presentes nos ambientes, em que a troca de conhecimentos é fundamental. Ainda, o profissional deve atentar-se a como executará seu trabalho, a fim de promover a inclusão, a igualdade, e a disseminação do saber, seja ele científico ou popular.

O conceito TPACK, nos parece satisfatório nos documentos analisados. Vale ressaltar que não se orientou aos licenciandos esse tipo de trabalho, mas, o conhecimento ocorreu naturalmente. Esse fato nos demonstra que se trabalhado na formação do docente ele se torna natural. Assim, corroboramos com Mishra e Koehler (2006 p.30)

Acreditamos que o quadro TPACK pode orientar futuras pesquisas e trabalhos de desenvolvimento curricular na área da formação de professores e do desenvolvimento profissional de professores em torno da tecnologia. A estrutura nos permite ver todo o processo de integração tecnológica como passível de análise e trabalho de desenvolvimento. Mais importante ainda, a estrutura TPACK nos permite identificar o que é importante e o que não é em

⁹Deusa grega associada a caça.

quaisquer discussões sobre o conhecimento dos professores em torno do uso da tecnologia no ensino de disciplinas (livre tradução).

3. A importância do projeto “Vestibulinho” para a comunidade externa

3.1 Aprovação no IFTM

Uma das propostas do projeto é contribuir para um nivelamento entre os concorrentes das escolas públicas com os candidatos das escolas da rede privada. Desde de seu início, mapeamos o índice de aprovação de nossos alunos. O relato de 2022 não contemplou o índice, sendo apenas apresentado o número de 160 alunos participantes advindos das escolas públicas. Como o relato foi entregue antes da elaboração do índice de aprovados não se pode apresentar oficialmente uma quantidade de aprovados. Porém, o relato de experiência de 2023 nos apresenta um índice de aproximadamente 55% de aprovação no Campus Uberaba, não se computando os aprovados do Campus Uberaba Parque Tecnológico. Esclarecemos ao leitor que o projeto iniciou com 168 alunos e finalizou com 150 alunos. A evazão está dentro dos padrões esperados para um projeto educativo dessa natureza.

3.2 Aprofundamento e revisão dos conhecimentos

Como citado anteriormente, nem todos os alunos participam do projeto apenas para tentarem concorrer a uma vaga no IFTM. É comum o projeto ser utilizado como meio de reforço escolar. Tal fato se torna de grande relevância para condução de nossas atividades, mostrando que o projeto exerce função de reforço escolar, como pode ser visto no relato:

Ainda, com a utilização de um questionário, enviado aos estudantes, foi constatado que, o projeto auxiliou no processo de ensino-aprendizagem de 92,9% discentes, ora auxiliando na construção, ora no aprofundamento de conhecimentos, por nossos professores, tanto durante as aulas síncronas, quanto com a utilização dos materiais disponibilizados.

Os Relatos de experiência não expressam toda relevância do projeto para a comunidade externa. Existe uma grande demanda da comunidade por vagas no projeto. Devido a grande procura da comunidade, o projeto possui edital de seleção e um número máximo de vagas oferecidas. No ano de 2020, o projeto aconteceu de maneira remota, atendendo mais de 300 alunos de Uberaba e cidades vizinhas, neste ano.

Assim, o projeto continua atendendo aos alunos licenciandos do IFTM e no ano de 2024 abriu vagas para estagiários de outras instituições de ensino superior. Também, o edital de processo seletivo se encontra aberto até a data de doze de abril de 2024 podendo ser acesso no link: <https://iftm.edu.br/editais/bolsas/bolsa-de-extensao/20240317/edital-n-03-2024-cgext-ura-processo-seletivo-selecao-de-candidatos-para-o-projeto-de-extensao-curso-preparatorio-vestibulinho-do-instituto-federal-de-educaca/>.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos parece que o projeto conduzindo o licenciando, ao aproximar-se e experimentar as ferramentas digitais, os mesmos externam os desafios enfrentados, principalmente ao intercalar aulas presenciais e síncronas. Mencionaram a importância de criar relações com os estudantes da comunidade para compreender suas expectativas e dificuldades. Além disso, enfatizaram que o projeto permite autonomia e flexibilidade na orientação do processo educativo, permitindo a vivência de situações autênticas de ensino. Dessa forma, nos parece que o projeto tem realizado grande contribuição aos licenciandos e à comunidade externa, tornando-se assim mais uma boa opção na formação dos futuros docentes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao programa institucional de Bolsas de Extensão do IFTM, a todos os estudantes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Informática (EAD) e Matemática e dos cursos Técnicos em Agropecuária e informática que participaram do projeto Vestibulinho e colaboraram com a pesquisa. Agradecemos também aos professores, colegas do IFTM: Antônia Teresinha da Silva, Maria Amélia da Silva Campos Sousa (in memoriam), Magda Stella De Melo Martins e Vera Lúcia Abdala que muito contribuem nesse projeto de Extensão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. P. DE. A extensão universitária no Brasil : processos de aprendizagem a partir da experiência e do sentido. **DIRE - Diversité Recherches et terrains**, n. 7, p. 56–

67, 2015.

ANDRÉ, M. E. D. A. Professores iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência. *Revista Brasileira de Educação*. V. 23, p.1-20, 2018.

CARVALHO, Maria Andresiele Andrade; MOURA, Diego Luz. A entrada na carreira docente: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, 2023.

DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28ª ed. Editora Vozes Limitada, 2009.

IMBERNÓN, Francisco. **Un nuevo desarrollo profesional del profesorado para una nueva educación**. *Revista de Ciencias humanas*, v. 12, n. 19, p. 75-86, 2011.

MORAES, Roque. **Análise de conteúdo**. *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

MISHRA, PUNYA; KOEHLER, MATTHEW J. **Tecnological Pedagogical Content Knowledge: A Framework for Teacher Knowledge**. *Teachers College Record*, v. 108, n. 6, p. 1017-1054, jun. 2006. Disponível em: <https://www.punyamishra.com/2008/01/12/mishra-koehler-2006/>. Acesso em: 07/03/2023.

TARDIF, MAURICE. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Editora Vozes Limitada, 2005. |